



ACTA

REUNIÃO DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2017

Representantes dos professores e investigadores de carreira e outros docentes e investigadores:

José Gomes Pereira
Leonor Moniz Pereira
Fernando Pereira
Pedro Mil-Homens
Pedro Morato
Pedro Pezarat Correia
Anna Volossovitch
Rui Martins
Helena Santa Clara

Membros Cooptados:

Ernesto Ferreira da Silva
José Júlio Peyroteo Couceiro

Representantes dos trabalhadores não docentes e não investigadores:

Luís Gil
Teresa Vargas

Representantes dos estudantes:

Rita Palma (ausência justificada)
Helena Costa (ausência justificada)

Esteve também presente o Presidente da FMH que participou apenas na discussão do ponto 4 da ordem de trabalhos.

Secretário:

Sofia Carvalheiro

Local, data e hora:

Sala de reuniões dos Órgãos de Gestão da FMH, 22 de fevereiro de 2017,
15h30m

Ordem de trabalhos:

- 1 - Informações
- 2 - Aprovação da proposta de orçamento para 2017 (alínea c) nº2 do artigo 16º dos Estatutos da FMH)
- 3 - Discussão e aprovação das propostas de regulamento dos Departamentos de Desporto e Saúde e de Educação, Ciências Sociais e Humanidades (alínea g) nº2 do artigo 16º dos Estatutos da FMH)
- 4 - Informações do Presidente da FMH sobre o processo das novas instalações da FMH e do processo de Revisão Curricular
- 5 - Outros assuntos

No primeiro ponto de Informações, foram justificadas as ausências a esta reunião.

No segundo ponto da ordem de trabalhos - Aprovação da proposta de orçamento para 2017 - o Conselho discutiu a proposta de orçamento da FMH para 2017. Intervieram diversos Conselheiros manifestando a necessidade dos documentos de enquadramento dos mapas orçamentais, serem mais completos e explicativos. O CE considerou que os atuais documentos são insuficientes e não permitem uma análise e uma comparação com os exercícios anteriores, no sentido de fornecer uma linha de orientação sobre a trajetória orçamental da FMH. Adicionalmente, o CE considera que a FMH tem de tomar medidas estruturais que permitam inverter o peso atual que as despesas com pessoal têm na estrutura do orçamento. Esta tendência tem vindo a agravar-se e ao CE não têm sido dado a perceber medidas, que ao longo dos últimos exercícios, possam contribuir para esta tendência.

De igual forma o CE considera que as receitas próprias terão de aumentar, nomeadamente, as que não incluem propinas. As transferências provenientes da FCT e da União Europeia refletem a capacidade da FMH angariar projetos e



financiar a sua investigação. Os valores para 2017 são muito reduzidos e devem merecer uma análise do Presidente da FMH, no sentido de definir uma estratégia de recuperação.

Nestes termos, o CE decidiu:

- a) Aprovar o orçamento da FMH para 2017, por considerar que a sua não aprovação colocaria a FMH numa situação de enorme dificuldade;
- b) Solicitar ao Presidente da FMH que prepare informação detalhada sobre a evolução orçamental da FMH desde 2010 até ao presente ano, relativa aos seguintes pontos:
 - a. Dotação de OE (incluindo reforços nos anos em que existiram)
 - b. Total de recitas próprias
 - c. Transferências da União Europeia
 - d. Transferências da FCT
 - e. Receita de propinas, desagregada pelos três ciclos de estudo
 - f. Despesas com pessoal (total de encargos)
 - g. Despesas com funcionamento
 - h. Saldo de gerência
- c) Apresente ao CE, de forma calendarizada, o conjunto concreto de medidas que a FMH deverá tomar para melhorar, de forma significativa, a sua situação orçamental e inverta a trajetória atual;
- d) Se possível, este conjunto de medidas devem ter uma projeção do seu impacto orçamental;

No terceiro ponto da ordem de trabalhos - Discussão e aprovação das propostas de regulamento dos Departamentos de Desporto e Saúde e de Educação, Ciências Sociais e Humanidades - o Conselho analisou as propostas de regulamento, bem como os pareceres dos Conselhos de Gestão, Científico e Pedagógico. Após analisar os vários documentos o CE constatou que os projetos de regulamento requerem uma redação tecnicamente mais adequada, bem

como uma uniformização da estrutura e da orgânica dos dois departamentos, já que decorrem dos mesmos estatutos. Neste sentido, o CE decidiu devolver os regulamentos ao Presidente da FMH para:

- a) Melhoria técnica da sua redação
- b) Harmonização da estrutura interna e orgânica dos dois regulamentos

No quarto ponto da ordem de trabalhos - Informações do Presidente da FMH sobre o processo das novas instalações da FMH e do processo de Revisão Curricular - o Conselho contou com a presença do Presidente da FMH.

O Presidente do CE informou o Presidente da FMH que o CE tinha aprovado o orçamento de 2017, mas que iria solicitar um conjunto de informações detalhadas sobre a evolução orçamental da FMH nos últimos anos. O Presidente da FMH aproveitou para adiantar algumas das razões que, na sua opinião, justificam a situação orçamental atual. Mencionou, ainda, que o quadro orçamental melhorará, nomeadamente, na rubrica de despesas com pessoal, pelo facto de dois concursos de dirigentes não terem implicado o recrutamento de funcionários externos ao quadro de pessoal da FMH, bem como, pela saída, por concurso, de um professor catedrático e pela aposentação, em 2017, de mais dois professores catedráticos. De qualquer forma o Presidente da FMH completará a informação sobre as questões orçamentais, depois de receber a solicitação concreta do CE.

Passando ao tema das instalações, o Presidente da FMH fez uma exposição, detalhada, sobre os passos já dados, depois de conhecida a disponibilidade do Reitor da ULisboa em analisar a possibilidade da FMH vir a ter as suas instalações no Estádio Universitário de Lisboa (EUL). Nos termos das condições definidas pelo Reitor, a possível construção de novas instalações da FMH no EUL, implicam a alienação das atuais instalações e a realização de uma receita que permita suportar os custos, no todo ou em parte, das futuras instalações. Neste sentido, o Presidente da FMH iniciou um conjunto de contactos exploratórios com o Sistema Desportivo e com algumas entidades privadas. Em



termos do Sistema Desportivo foram realizadas reuniões de trabalho com o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) e com algumas federações desportivas. Estuda-se a possibilidade do IPDJ poder transferir alguns dos seus serviços para as atuais instalações da FMH. Ao mesmo tempo, estuda-se a possibilidade de algumas federações desportivas poderem, igualmente, instalar as suas sedes noutras instalações da FMH. O Presidente da FMH informou, ainda, do interesse manifestado por um grupo investidor nas instalações da Quinta da Graça. Neste caso, por indicação da Reitoria, ter-se-ia de preparar um processo de lançamento de um concurso público para alienação dessa parcela. Para tal objectivo é necessária autorização prévia do Conselho Geral da ULisboa, bem como, mais tarde, da tutela e das finanças. Será um processo demorado e com fixação do valor base do concurso a ser estabelecido após a necessária avaliação patrimonial.

Vários Conselheiros manifestaram ao Presidente a necessidade de criar um Grupo de Trabalho que ajude a assessorar o Presidente neste processo.

Devido ao adiantado da hora, pelo facto deste tema merecer mais discussão e do assunto da revisão curricular não ter sido ainda apresentado pelo Presidente da FMH, ficou decidido que o CE voltará a reunir no dia 15 de Março, pelas 14,30h. Para esta reunião estará novamente presente o Presidente da FMH.

O Presidente do CE deu por terminada a reunião às 17,30 horas.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ESCOLA


(Prof. Doutor José Henrique Fuentes Gomes Pereira)

O COADJUVANTE



Conselho de Escola



Faculdade de Motricidade Humana

(Professor. Doutor Pedro Vitor Mil-Homens Ferreira Santos)